

nome	instituicao	proposta	descricao	justificativa
Aruana Vargas Couto	Coletivo NeoBairros	Revisão do Plano de Saneamento	Regulamentação de Pontos de Entrega Voluntária e Compostagem de Resíduos Orgânicos PARTICULARES no exercício da agricultura urbana.	<p>Reconhecimento do PEV e compostagem de resíduo orgânico particular como empreendimento agrícola pela política municipal de agroecologia.</p> <p>Reconhecimento do empreendedor como agricultor urbano passível de emitir nota de produtor (agrícola).</p> <p>Criação de uma lei com as diretrizes e fluxograma de funcionamento dos PEVs e compostagem particulares de resíduos orgânicos, assegurando o direito ao exercício de tal atividade em meio urbano.</p> <p>Incentivos para a cessão de terrenos urbanos (para servirem como PEVs particulares e pátio de compostagem) através de contrato de comodato entre o (a) proprietário (a) e o (a) agricultor (a) urbano (a), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - publicidade da prefeitura em prol da redução da produção lixo no município; - publicidade da prefeitura incentivando os proprietários cederem terrenos para o exercício de agricultura urbana e compostagem de resíduos orgânicos. - isenção de IPTU; - outros benefícios fiscais para o proprietário. <p>Apoio político e financeiro para implantação de sistemas de coleta de água da chuva em imóveis adjacentes aos PEVs particulares.</p> <p>Apoio político e financeiro para implantação de sistemas de geração de energia elétrica nos PEVs particulares.</p> <p>Fornecimento de entrega de materiais orgânicos com alto conteúdo de carbono (serragem e palhas por exemplo).</p> <p>Pagamento por serviço ambiental (desviar lixo do aterro sanitário).</p>
Aruana Vargas Couto	Instituto NeoBairros	Revisão do Plano de Saneamento	<p>Incentivo a implantação de indústrias de reciclagem de plástico para produção de tijolos e asfalto dentro do município de Florianópolis.</p> <p>Obrigatoriedade no uso de pelo menos 30% do materiais reciclados na construção civil.</p> <p>Uso de asfalto de plástico reciclado pela Secretaria de Obras de Florianópolis.</p> <p>Condicionar a renovação da licença da Pedrita à implantação de uma unidade industrial de reciclagem de plástico para produção de asfalto e tijolos.</p>	<p>O lixo marinho, sobretudo de plástico, tem causado sofrimento e morte de milhares de animais.</p>

Luiz Gustavo Francischinelli Rittl	UDESC	Política de Saneamento	Adotar a meta e instituir um programa Lixo Zero no município de Florianópolis. Coleta unificada por tipo de material e rejeito. Desvio máximo do aterro, desenvolvimento sustentável da cidade por meio da transformação dos resíduos em matérias primas que geram valor compartilhado para a cidade.	Não há outra solução plausível a adotar hoje nas cidades para a problemática da geração descontrolada de lixo e resíduos sólidos urbanos.
Jatyr Fritsch Borges	ARESC/FLO RAM	Política de Saneamento	Estimular o uso de sacolas retornáveis para compras, proibindo o fornecimento nos Supermercados de sacolas descartáveis ou que sejam obrigados a cobrar pelas mesmas.	Os materiais descartáveis são um problema ambiental e acabam em aterros sanitários, incrementando o custo de disposição final dos rejeitos".
Jatyr Fritsch Borges Carmen Garcez	ARESC/FLO RAM Isa Campeche	Política de Saneamento Revisão do Plano de Saneamento	Incluir o estímulo à venda de produtos a granel a fim de diminuir o uso de embalagens em geral. Inclusão no Plano de Saneamento de ações para a coleta e destino dos resíduos sólidos da maricultura (conchas, boias, lanternas etc.)	As embalagens descartáveis são um grande problema e vão na contramão da não geração de resíduos sólidos. Com a maricultura crescente, em especial no sul da Ilha, além das questões de esgotamento precário para uma água limpa, os resíduos sólidos da atividade não têm sido coletados de forma adequada, além de estarem sendo depositados em qualquer lugar em terra ou no mar. Uma política de desenvolvimento da maricultura não pode vir desacompanhada desses cuidados e de maior fiscalização.
Gabriela Tolentino de Sá	Sociedade Civil	Política de Saneamento	Criação da plataforma online “Economia Circular Florianópolis” com o objetivo de unir instituições de ensino, organizações, sociedade, empresas, poder público e agências financiadoras em um espaço de conhecimento e discussão sobre os desafios e inovações que cada setor enfrenta e oferece no processo de transição à economia circular, possibilitando a comunicação entre estes setores e a identificação de oportunidades de atuação na busca de soluções aos desafios apresentados, através de uma ideia, serviço, técnica, estudo, financiamento, regulamentação, entre outros.	Para que as pessoas possam pensar em soluções voltadas ao avanço da economia circular em seu município, é preciso que elas conheçam as inovações/ projetos já existentes e os desafios que cada setor enfrenta no processo de transição a ela. Para possibilitar e facilitar o acesso à informação e a comunicação entre estes setores, cria-se uma plataforma online, unindo diversas entidades sobre um tema de interesse comum, para que as soluções sejam buscadas em conjunto, e assim se possa avançar à economia circular com maior facilidade e velocidade. - Este portal, que pode ser caracterizado como um centro de estudos e promoção da economia circular, pode auxiliar na elaboração de projetos de lei; projetos de educação ambiental; pesquisas acadêmicas (inovações tecnológicas relacionadas às embalagens; matérias-primas; design; durabilidade e manutenção de produtos; reciclagem...); financiamento a projetos e pesquisas; otimização da gestão de resíduos; contratações de serviços, etc. - Também será espaço de acesso às leis, cartilhas, metas, indicadores, estatísticas e conhecimento sobre as atualidades e avanços da economia circular no município e ao redor do mundo. - Local onde as empresas/organizações também podem cadastrar seus projetos/inovações para receberem incentivo fiscal de acordo com as regras estabelecidas pela prefeitura, com os recursos do Programa de Incentivo Fiscal à Inovação, relacionada à Lei Complementar 432/2012, estabelecido no valor de \$ 840.000,00, de acordo com o

Gabriela Tolentino de Sá	Sociedade civil	Política de Saneamento	Implementar o Programa “Escola da Família” de Florianópolis, em articulação com a Secretaria de Educação, seguindo o modelo de execução utilizado pelo governo do Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto nº 48.781 de 2004, e que tem por objetivo a abertura das escolas à comunidade aos finais de semana, com oferta de ações sócioeducativas voltadas ao fortalecimento da cidadania, que no que tange os objetivos desta Secretaria estarão associadas às ações permanentes de Educação Ambiental.	<p data-bbox="1230 37 2074 245">Esta proposta de ação visa contribuir com o apelo manifestado pela comunidade na última reunião da conferência de saneamento, que certamente representa o desejo de muitos outros cidadãos na idealização de projetos que possam ser aplicados nos bairros da cidade, assim como também vai de encontro à própria necessidade de ações a nível local como uma estratégia de alcance às metas de desenvolvimento universais do município.</p> <p data-bbox="1230 277 2074 451">Considerando que a escola se configura num equipamento público de fácil acesso à comunidade, em Florianópolis, essa oportunidade de apropriação do espaço pode viabilizar a aplicação e expansão de diversos projetos socioambientais, como o da Revolução dos Baldinhos, e de oficinas de bioconstrução, captação de água da chuva, alimentação saudável, cosméticos naturais, etc.</p> <p data-bbox="1230 483 2074 691">A abertura das escolas aos finais de semana ocorre sob a tutela de educadores encarregados pelo programa, parcerias com empresas e organizações não governamentais, voluntários e estudantes universitários com bolsa de estudo vinculada ao programa (bolsistas do Programa Bolsa Universidade), cujas atividades oferecidas se organizam em torno de quatro eixos: cultura, esporte, prevenção à saúde e geração de renda.</p> <p data-bbox="1230 724 2074 837">Em São Paulo, este programa beneficia uma média anual de 17.720 mil estudantes universitários, e registra uma média anual de 17.976 voluntários. Desde a implementação do programa foram registradas 838 milhões de participações em 41, 8 milhões de atividades r</p>
--------------------------	-----------------	------------------------	---	--

Gabriela Tolentino de Sá	Sociedade civil	Política de Saneamento	Aumento do valor do financiamento às ações permanentes de Educação Ambiental para R\$ 5.500.000,00 anuais. Para tanto, deverá ser acrescido ao valor de R\$ 1.500.000,00 já previsto no Plano de Metas e Investimentos do PMGIRS, o valor de R\$ 4.000.000,00 correspondente ao repasse de 50% do valor estabelecido à divulgação dos atos do executivo, segundo o quadro de detalhamento de despesas da administração pública para 2018, ou ainda, o repasse do valor correspondente ao investimento na publicidade de obras.	<p>O repasse de 50% do valor estabelecido à divulgação dos atos do executivo, ou do valor correspondente ao investimento na publicidade de obras para a Educação Ambiental, se fundamenta por uma questão de ordem de prioridade das ações públicas para com o desenvolvimento sustentável do município, ou seja, das ações que se orientam, em primeira instância, à promoção da qualidade de vida.</p> <p>Através do quadro de detalhamento de despesas da administração pública, é possível observar que o critério utilizado na previsão dos investimentos, quando comparados os valores estabelecidos à publicidade e à educação ambiental, não obedecem essa ordem, uma vez que 8 milhões são destinados à garantia da publicidade e divulgação dos atos públicos, quando apenas 1,5 milhões são destinados à educação ambiental. Embora a publicidade dos atos do executivo, como editais, licitações, decretos, entre outros, sejam uma obrigação constitucional, existe uma discrepância na destinação dos valores que poderia ser minimizada, ao menos, com o repasse dos valores que seriam investidos na publicidade das obras públicas, devido a secundariedade do ato frente a relevância da Educação Ambiental no município, que para se concretizar de forma eficiente e permanente, segundo os princípios previstos na lei, necessita de mais recursos.</p> <p>A apresentação do valor estipulado à publicidade das obras públicas se encontra no documento anexo ao decreto nº 18.264, de 02 de janeiro de 2018, constante na página</p>
--------------------------	-----------------	------------------------	--	--

Ademir Nunes Pinheiro	nenhuma	Política de Saneamento	Implantação de uma plataforma de tratamento térmico para destino final de resíduos sólidos no município de Florianópolis	II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
				RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS Tratamento Térmico Uma Solução Técnica/Financeira/Sustentável
				<p>1. INTRODUÇÃO</p> <p>Segundo informações atualizadas, no município de Florianópolis são gerados, hoje, aproximadamente 500 toneladas/dia de resíduos sólidos urbanos. A relação dos principais problemas técnicos/financeiros/sustentáveis e ambientais vem se avolumando dia a dia.</p> <p>Verifica-se que os grandes desafios com que se defronta a atual administração pública municipal estão associados ao estágio de desenvolvimento econômico/social do município, ou seja, quanto mais desenvolvido, maior a quantidade de resíduos gerados por habitante e seu conseqüente CUSTO.</p> <p>Com suas áreas urbanas afetadas pelo fenômeno da conurbação, em que as linhas divisórias entre um município e outro são preenchidas pela ocupação urbana, as regiões metropolitanas refletem um crescimento desordenado com sérios problemas sociais com a geração per capita de resíduos.</p> <p>Os munícipes, a indústria, o comércio, a saúde, a construção civil geram cada vez mais resíduos sólidos, líquidos e gasosos que são produtos inevitáveis dos processos industriais e econômico-sociais. No processo, as sociedades transformam insumos em bens, em serviços e em alguns subprodutos que é preciso sempre eliminar e dar um destino final adequado. Do ponto de vista sanitário e ambiental, a adoção de soluções inadequadas para o problema dos resíduos sólidos faz com que seus efeitos indesejáveis se agravem e</p>
Nara Lucia Larroyd Bitencourt/Elizonete Tietjen	COMCAP/PMF	Política de Saneamento	Fortalecer as organizações de Catadores de materiais recicláveis secos e integrá-las aos sistemas municipais de gestão de resíduos sólidos, visando a geração de renda e de postos de trabalho, desenvolvida a partir de capacitação continuada dos catadores, através de cursos desenvolvidos por profissionais habilitados da esfera pública e instituições de ensino e pesquisa objetivando: -qualificação da administração; -desenvolvimento de logística e fluxo da produção; - humanização do trabalho, promovendo assim a autonomia de gestão econômica.	Considerando a rotatividade dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, faz-se necessário a capacitação continuada desta categoria, além de fortalecer a integração destes nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, bem como ampliar os índices de reciclagem e a disposição final adequada.
Alexandre Francisco Böck	PMF	Política de Saneamento	Garantir a sustentabilidade econômica e financeira dos serviços de manejo de resíduos sólidos.	Atendimento à legislação federal 11.445/2007 e 12.305/2010.

Alexandre Francisco Böck	PMF	Política de Saneamento	Que seja estipulado um desconto na taxa de manejo de resíduos sólidos para aqueles que realizarem a compostagem domiciliar ou para aqueles que transportarem seus próprios resíduos orgânicos para algum pátio de compostagem do município.	Esse desconto vem de encontro à diretriz da PNRS - Lei Federal 12.305 /2010, do princípio do protetor recebedor.
Eugênio Luiz Gonçalves	Conselho Comunitário da Costa de Dentro - COD	Política de Saneamento	<p>PROJETO SUSTENTABILIDADE EM BAIROS NA ÁREA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, sob a coordenação e supervisão da COMCAP, mediante compensação na taxa de lixo dos moradores envolvidos e criação de bolsas agentes ambientais.</p> <p>(limite de 80 palavras)</p>	(Criação projeto de sustentabilidades nos bairros de Florianópolis na dimensão resíduos sólidos, tendo como prerrogativa a presença de hortas e composteiras comunitárias, com um mínimo de participantes, com determinadas metas de enxugamento na coleta de resíduos orgânicos e aumento de coleta de reciclados, com metodologia idêntica adotada na revolução dos baldinhos, apontado pelo projeto ACESA – ESCOLA DE VERÃO. Então teriam jovens aprendizes das comunidades, chamados de agentes ambientais, que mediante bolsas locais, com instruções sobre sustentabilidade, educação ambiental, fariam um trabalho de sensibilização e educação ambiental dos moradores dos bairros. Os moradores participantes teriam desconto de 10% da taxa de resíduos. Seria uma forma de envolver parcela da comunidade na questão da preservação ambiental e redução do lixo no âmbito da comunidade, criando a cultura preservação ambiental.
Eugênio Luiz Gonçalves	Conselho Comunitário da Costa de Dentro	Política de Saneamento	Adoção pela COMCAP o modelo em vigor da CELESC, visando por MSN aos usuários, falhas nas coletas convencionais e recicladas, bem como plano de contingência.	Os moradores que fazem a coleta de forma correta se sentem desprestigiado quando o poder público, no caso a COMPAC, não cumpre as suas obrigações e nem dão satisfação da falta dos seus serviços, apesar de receber em dia os pagamentos pertinentes. Esta de consideração, ao falhar no recolhimento das coletas quebra qualquer cultura de preservação ambiental. Como ter cidadão cuidadoso com meio ambiente quando o poder público não cumpre suas obrigações? As partes partes tem funcionar cumprimento de suas responsabilidades.
Eugênio Luiz Gonçalves	Conselho Comunitário da Costa de Dentro - COD	Política de Saneamento	Resgatar a lei referente a sacolas plásticas nos supermercados e mercados a partir de 2019.	Aplicação da Lei nº 7627 de 12 de maio de 2008, sobre a substituição do uso de sacolas e sacos plásticos, junto as empresas de direito público e privado, com atuação no município de Florianópolis, que utilizam sacolas e sacos plásticos para o acondicionamento e transporte de produtos e mercadorias em geral, incluindo-se lixo, deverão substituí-los por sacolas e sacos ecológicos, conforme o disposto nesta Lei. Entende-se por sacolas e sacos plásticos qualquer invólucro manufaturado com resina petroquímica, excetuando-se as embalagens originais das mercadorias. As sacolas e sacos ecológicos são aqueles ambientalmente corretos, confeccionados prioritariamente com papel, tecido ou material oxi-biodegradável.

Eugênio Luiz Gonçalves	Conselho Comunitário da Costa de Dentro	Política de Saneamento	Determinar calendários/cronograma de serviços de limpeza para calçadas, meio fios (incluindo pintura) por bairros, divulgado no site da COMCAP, para acompanhamento dos moradores, incluindo praças, vias e logradouros públicos, a exemplo das coletas de lixo convencional e reciclado.	A cidade não fornece calendário/cronograma de limpeza a seus cidadãos, prevalecendo critérios políticos. Muitas vezes, o serviço de limpeza não é completo, não é realizado dentro de um cronograma razoável, ficando os bairros, praças, vias e logradouros públicos sujeito a criadouros doenças. Mais do que melhorar a aparência dos bairros, os serviços públicos de limpeza, têm o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Florianópolis. Quando falamos em qualidade de vida, o serviço de limpeza é essencial. Desde a coleta regular do lixo de casa em casa, até a retirada de entulhos que poderiam ser criadouros de doenças, a exemplo do mosquito Aedes aegypti, escorpiões, ratos e baratas. A pintura de meio-fios e a varrição das ruas regularmente evita a obstrução dos bueiros e deixa a cidade mais agradável para se viver.
Eugênio Luiz Gonçalves	Conselho Comunitário da Costa de Dentro	Política de Saneamento	Determinar calendários/cronograma para coleta lixo pesado e eletrônico, pelo menos de 2 em 2 meses, por bairro.	A cidade não fornece calendário de lixo pesado e eletrônico adequado a seus cidadãos, prevalecendo critérios políticos. O atual calendário é muito distante entre as datas, acima dos seis meses. Muitas vezes, o serviço de limpeza não é completo, não é realizado dentro de um cronograma razoável. Mais do que melhorar a aparência dos bairros, os serviços coleta de lixo pesado e eletrônico, têm o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Florianópolis. Quando falamos em qualidade de vida, o serviço de limpeza é essencial. Desde a coleta regular do lixo de casa em casa, até a retirada de entulhos que poderiam ser criadouros de doenças, a exemplo do mosquito Aedes aegypti, escorpiões, ratos e baratas. O recolhimento de lixo pesado e eletrônico de forma regular evita a obstrução dos bueiros e deixa a cidade mais agradável para se viver.
Eugênio Luiz Gonçalves	Conselho Comunitário da Costa de Dentro	Política de Saneamento	Profissionalização dos cargos da COMCAP com a ocupação das funções gratificadas entre seus concursados, mediante critérios de competência, avaliação de desempenho, com base em seu planejamento estratégico, sendo o seu presidente escolhido entre seus Diretores.	O escolhido para ocupar cargo comissionado na COMCAP, na maioria das vezes, não está habilitado para exercer o cargo, mas que foi indicado por estar vinculado a algum político e descompromissado em estabelecer vínculos com a COMCAP. Esta descontinuidade administrativa, em consequência da presença de comissionados na esfera decisória COMCAP, se traduz em desperdício do dinheiro público, perdas de potencial intelectual, paralização de programas, remanejamentos sem critérios, quebra do vínculo entre o profissional e o cidadão/bairro, frustração tanto dos usuários quanto das equipes responsáveis pelo trabalho, além da perda de memória institucional. Alguns exemplos no serviço públicos que devem ser adotados como modelos de gestão pública para a COMCAP, merecem ser destacados como órgãos de padrão superior de desempenho e até mesmo de excelência, como é o caso do Banco Central, da Receita Federal, do Ministério das Relações Exteriores, das Forças Armadas, da Polícia Federal, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que devem ser adotados como modelos de gestão junto a COMCAP. Esses órgãos se diferenciam justamente por contarem com carreiras profissionalizadas, em que seus integrantes, capacitados e experimentados ao longo dos anos, vão galgando postos de chefia e de assessoria cada vez mais complexos e de maior responsabilidade. Segundo, Chiavenato,(2004), “A continuidade administrativa permite a manutenção de conhecimento entre as áreas da instituição, o que cria oportun

CESAR AUGUSTO BLEYER BRESOLA	SENGE	Política de Saneamento	CARTILHA DO LIXO	Esta cartilha deverá conter: - Informações sobre o calendário anual da coleta dos lixos. - Planejamento anual da coleta dos lixos. - Informações de que o vidro é descartado em locais específicos, de coleta seletiva, espalhados pela cidade. - Como proceder para a coleta de pilhas, lâmpadas etc... - Procedimentos com relação as garrafas PET.
Vera Lucia Bridi	Associação de Marinheiros e Pescadores Farol	Revisão do Plano de Saneamento	Realizar Oficinas de Educação Ambiental, em todas as Unidades Territoriais de Planejamento (UTPs) de Florianópolis e, definir, participativamente, Áreas de Interesse Público(AIPs) para Manejo de Resíduos Sólidos, com perspectiva de sustentabilidade sócioambiental e inclusão social. O mapa de zoneamento de todas as Áreas de Manejo de Resíduos Sólidos elaborado, deverá ser encaminhado ao Conselho da Cidade para contribuir no processo de construção do Plano Diretor Participativo de Florianópolis.	(detalhamento do que se propõe)Diminuir custos e aumentar a eficácia da Educação Ambiental em Manejo de Resíduos Sólidos, implantando Centros de Triagem próximo aos moradores, com aumento da reciclagem local e diminuição de custos com transporte.
Vera Lucia Bridi	Associação de Mulheres Maricultoras e Ambient	Revisão do Plano de Saneamento	Desenvolver projeto BLOCOS VERDES para aproveitamento das cascas das ostras nas confecção de blocos para a construção civil,	Geração de grande quantidade de matéria prima da maricultura que pode ser utilizada na construção civil, evitando adensamento das demandas de locais para aterramento das mesmas.
Julius Tortoza	Sociedade	Política de Saneamento	Que aconteça na cidade dias de mutirão para a limpeza completa da cidade, quantos dias forem necessários. Podendo utilizar de mão de obra parcialmente voluntária, e maquinários e veículos da Comcap e Prefeitura. Pode-se pensar em fornecer uma diária para os voluntários. Fazer setorização.	Retirar todo e qualquer resíduo das ruas, calçadas, terrenos e áreas naturais da cidade. Para melhorar o aspecto visual, comutativo e prevenção de doenças e proliferação de parasitas.
Julius Tortoza	Sociedade civil	Política de Saneamento	Limpeza das lixeiras instaladas na cidade. As lixeiras da cidade encontram-se em estado lastimável de limpeza. Talfato gera até um asco a se aproximar e/ou olhas para elas.	Saúde, Higiene e aspecto visual. Evitar contaminação das pessoas que utilizam a limpeza e dos funcionários da Comcap. Agradar os turistas e munícipes.
Julius Tortoza	Sociedade Civil	Política de Saneamento	Que os resíduos provenientes da coleta seletiva sejam vendidos à empresas de reciclagem e que o dinheiro arrecadado, ou parte deste, seja utilizado em prol das ruas, do bairro e/ou região onde foi coletado. Podem ser feita melhorias no região, como novas lixeiras/contêineres, plantio de árvores, melhoras no pavimento da rua e/ou calçadas, pode-se fazer uma festa, pode-se comprar alimentos ou produtos de limpeza e distribuir em todas as casas.	Incentivar os moradores a realizarem a coleta seletiva. Beneficiando os munícipes e o meio ambiente.
Moriel D. Cabral	CMF	Revisão do Plano de Saneamento	Incluir o Pagamento por serviço ambiental urbano no PMCS em sua macroestrutura. Para garantir a sustentabilidade do PMGIRS, propomos que esteja previsto nos projetos o pagamento proporcional ao desvio de aterro às associações, cooperativas e empresas que desenvolvam a atividade.	O intuito é fomentar uma política de geração de emprego e renda e o fortalecimento da economia local, o que poderá ser viabilizado por meio do pagamento de serviços ambientais urbanos, o (PSAU).

Marcos Jose de Abreu	CMF	Revisão do Plano de Saneamento	Indicação de Implantação de pátios/sistemas descentralizados de tratamento dos orgânicos com compostagem. O PMCS em seu item 3.4.2 não descreve em quais pátios haverá compostagem de fato apenas indica 3 CVRs, ecopontos e pontos de entrega voluntária.	Dentre as comunidades já mapeadas com interesse em estabelecer a gestão comunitária de resíduos orgânicos, cita-se Ratoles, Maciço do Morro da Cruz, Morro das Pedras, Areias do Campeche, Campeche, Rio Tavares, Cova Funda, Rio Vermelho, Monte Cristo e Jurerê, Eco Ponto da COMCAP no Morro das Pedras, Horto da FLORAM no Ribeirão da Ilha, Parque do PACUCA no Campeche (Sul da Ilha), na Revolução dos Baldinhos no Monte Cristo (Continente) e no Canto das Corujas no Rio Vermelho em parceria com a AMORV e Casa da Cultura (norte da Ilha).
Marcos Jose de Abreu	CMF	Revisão do Plano de Saneamento	O Plano Municipal de Coleta Seletiva – PMCS que prevê que “o município deverá atingir metas mais ousadas de desvio dos resíduos sólidos destinados ao aterro sanitário, através de práticas de reciclagem e compostagem”, vimos encaminhar a contribuição do Mandato à Consulta Pública Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Florianópolis – PMGIRS à Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Florianópolis.	Desta forma, pugnamos que sejam consideradas as seguintes prioridades, como conjunto de propostas para resolver a gestão dos resíduos sólidos de forma integrada: a) Compostagem comunitária; b) Compostagem Institucional; c) Incentivo de compostagem doméstica; d) Pátio de Compostagem.
Marcos José de Abreu	CMF	Revisão do Plano de Saneamento	Sugerimos que os projetos propostos pelo poder executivo priorize as experiências e as tecnologias sociais já estabelecida no município e algumas até premiada, a fim de oferecer oficinas e infraestrutura para os projetos, apoiando os espaços já existentes de compostagem e fomentando outras comunidades potencialmente empreendedoras neste objetivo.	Destacamos alguns pontos importantes para o aprimoramento da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: 1- Sistemas descentralizados de tratamento dos orgânicos com compostagem; 2- Separação na fonte; 3- Separação dos resíduos em três categorias: 1-orgânicos comportáveis, 2-recicláveis secos e 3-rejeitos; 4- Campanha de mobilização e conscientização da população para a separação e o direcionamento adequados dos resíduos, por meio da conscientização local da gestão adequada dos resíduos; 5- Incentivo à comercialização de composteiras domésticas; 6- Incentivo a Compostagem domiciliar, diminuindo a demanda de coleta para o orgânico reciclável; 7--Coleta dos resíduos orgânicos domésticos e de estabelecimentos comerciais; 8- Capacitação para confecção de composteiras em grandes estabelecimentos; 9- Pontos de Entrega Voluntária das três categorias em espaços públicos e privados como praças, supermercados, pontos de ônibus, postos de gasolina, esquinas, escolas, centros de saúde; 10- Pontos de Entrega Voluntária de resíduos orgânicos nas ruas, servidões e estradas Coleta dos orgânicos em bombonas de no máximo 50 litros, tampas largas e duas alças laterais; - Encaminhamento de resíduos de podas, roçadas e madeiras para os pátios de compostagem como fonte de carbono; 11- Zoneamento flexível e permissivo para instalação de pátios de compostagem de pequeno e médio porte;
Moriel Douglas Cabral	CMF	Revisão do Plano de Saneamento	Sugerimos que os projetos propostos pelo poder executivo priorize as experiências e as tecnologias sociais já estabelecida no município e algumas até premiada, a fim de oferecer oficinas e infraestrutura para os projetos, apoiando os espaços já existentes de compostagem e fomentando outras comunidades potencialmente empreendedoras neste objetivo.	

Moriel Douglas Cabral	CMF	Revisão do Plano de Saneamento	Sugerimos que os projetos propostos pelo poder executivo priorize as experiências e as tecnologias sociais já estabelecida no município e algumas até premiada, a fim de oferecer oficinas e infraestrutura para os projetos, apoiando os espaços já existentes de compostagem e fomentando outras comunidades potencialmente empreendedoras neste objetivo.	<p>Destacamos alguns pontos importantes para o aprimoramento da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos:</p> <p>12- Modelos de gestão comunitária de resíduos orgânicos através da compostagem e incentivando a agricultura urbanas;</p> <p>13- Incentivo a compostagem institucional em unidades educacionais, centros de saúde, hospitais, presídio, asilos, condomínios, empresas, organizações não governamentais, incentivando a autonomia no gerenciamento dos resíduos das instituições.</p> <p>14- Sem necessidade de licenciamento nem autorizações para instalação de pátios de compostagem de pequeno porte com tratamento de até 500kg/dia.</p>
Moriel Douglas Cabral	CMF	Revisão do Plano de Saneamento	<p>Definição dos grandes geradores no município.</p> <p>Definição do volume de resíduos que diferencia os grandes geradores de resíduos sólidos dos pequenos e assim cumprir o que está estabelecido na PNRS Lei nº 12.305/2010.</p>	<p>Propomos a classificação de grandes geradores como aqueles que produzem volume diário igual ou maior que 200 litros/dia.</p> <p>Essa definição é fundamental para que se reduza os gastos com a coleta indiferenciada que hoje onera a municipalidade, não abre o mercado para outros prestadores de serviço e nem mesmo a própria COMCAP que poderá também passar a prestar o serviço aos grandes geradores, com uma taxa ou tarifa específica a esta categoria.</p>
Thaianna Elpídio Cardoso	Associação Catarinense de Engenheiros Sanitar	Revisão do Plano de Saneamento	Inserir como meta a inserção socioproductiva de (x nº a ser definido) catadores de materiais recicláveis, conforme preconiza a meta nacional na minuta do Plano Nacional de Resíduos Sólidos para a região sul do país.	Uma vez constatada que a maior fração de resíduos no município é de recicláveis e a capacidade de processamento está extremamente longe dos objetivos das metas nacionais, estas que preconizam a inclusão socioproductiva dos catadores. Esta meta poderá ser subdividida em diversas ações necessárias para sua realização. A exemplo de identificação dos catadores informais, pagamento pela hora trabalhada no serviço de triagem que é diferente do pagamento pelo serviço ambiental, articulação para regulação das relações de mercado entre catadores e aparistas para que sejam justas e entre outras ações que estão longe de apenas uma assistência social para esta classe trabalhadora.
Eugênio Luiz Gonçalves	Conselho Comunitário da Costa de Dentro	Política de Saneamento	Incentivar o estudo e a aplicação de novas tecnologias no setor manejo de resíduos sólidos e investir no aproveitamento energético.	(detalhamento do que se propõe)Uma atividade que já está sendo muito utilizada em vários países estrangeiros e que vem ganhando forças aqui no Brasil é quanto a utilização do lixo para a geração de energia, em que além de modificar o modo de descarte o que conseqüentemente diminuiria os impactos causados pelos gases que são eliminados, também contribuiria com a fonte energética do país melhorando suas maneiras de gerar eletricidade.